SEJA UM MORDOMO FIEL

Texto Base: Lucas 12:36-38, 42-46

TEXTO AUREO - "E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor"(Mt.25:21).

INTRODUÇÃO

Com esta Aula concluímos o estudo sobre Mordomia Cristã dentro dos tópicos propostos. O tema de hoje é um fechamento de todo o trimestre, ou seja, um convite para sermos um mordomo fiel. Aprendemos que somos mordomos de tudo que o Senhor nos confiou, e Ele requer de cada servo fidelidade, vigilância e prudência. O servo fiel pratica a administração responsável do que recebeu do seu Senhor, sabendo que está lidando com o que não é seu e que terá de prestar contas. Muito em breve o Senhor e dono de todas as coisas nos chamará a prestar contas com Ele; Ele pode voltar a qualquer momento e devemos estar vigilantes quanto a isso.

I. O QUE DEUS ESPERA DE SEUS MORDOMOS

1. Que sejam prudentes na espera do Senhor (Lc.12:37)

A prudência, como ensinam os lexicógrafos, é "a virtude que faz prever e procura evitar as inconveniências e os perigos", é a cautela, a prevenção.

A prudência é um dos aspectos da temperança. Jesus recomenda que sejamos prudentes como as serpentes **(Mt.10:16),**

E o apóstolo Paulo nos informa que a graça de Deus abunda em nós em toda a sabedoria e prudência (Ef.1:8). O salvo é uma pessoa comedida e, portanto, cautelosa em relação ao futuro.

Por que devemos esperar o Senhor? Porque o próprio Jesus afirmou que viria.

Ele afirmou, enquanto homem, aqui na terra. Aqui na terra, como homem, porém revestido da autoridade de Deus, ele disse: **(Mt.24:35).**

Nesta mesma autoridade ele declarou que viria - **(João 14:3).**

Ele afirmou, após retornar ao Céu. **A promessa registrada em João 14:3 foi feita pouco antes de sua morte,** no ano 33 da era cristã. Pouco depois ele foi preso, crucificado, morto. Ao terceiro dia

ressuscitou e quarenta dias depois retornou ao Céu, reassumindo sua plena condição de Deus, junto à Trindade.

Passaram-se cerca de uns sessenta anos, época em que o Livro do Apocalipse foi escrito, quando, então, o Senhor Jesus reafirmou, por três vezes a Promessa da Sua Vinda, dizendo: **(Ap.22:7,12,20).**

Enquanto homem, aqui na terra, ele prometeu que viria; enquanto Deus, lá no Céu, ele reafirmou que viria. A Palavra de Deus diz que "Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa ..." (Nm.23:19).

Para quem conhece Deus e para quem crê na Sua Palavra, nenhum outro argumento seria necessário, além do que já foi escrito, para comprovar a certeza da Vinda de Jesus e a necessidade de esperar por ela.

Não crer na Vinda de Jesus significa não crer nas Escrituras Sagradas. No Novo Testamento, dos **27 livros, 24 fazem menção à Vinda de Jesus**; **dos 260 Capítulos, 216 fazem referência à Vinda de Jesus; duas Epístolas, 1 e 2Tessalonicenses, cuidam, especificamente, do assunto**; capítulos inteiros, como Mateus 24 e Marcos 13, são dedicados ao ensino sobre a Vinda de Jesus; são cerca de **318 referências no Novo Testamento**. Assim, não crer na Vinda de Jesus significa desprezar a Palavra de Deus. O servo fiel espera o Senhor a qualquer momento.

2. Que esperem o Senhor com prontidão (Lc.12:38)

Na parábola do servo vigilante, o senhor esperava achar os seus servos de prontidão, para que, quando ele batesse à porta, imediatamente eles a abrissem – "E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos".

O servo fiel mantém-se ocupado, procurando sempre cumprir com fidelidade e prudência as tarefas que lhe foi confiado pelo seu Senhor; desta forma, ele está sempre preparado para o retorno do seu Senhor. Por outro lado, o mau servo que é irresponsável, imprudente, e abusa da posição de mordomo que o seu Senhor lhe confiou, **demonstra ser indigno dela**. Os seus atos serão julgados no Dia que nosso Senhor voltar. Por que ele usou de sua liberdade para o mal e por causa de suas escolhas erradas, ele passará toda a eternidade em terríveis sofrimentos: "ali haverá pranto e ranger de dentes".

Conscientizemo-nos, pois, que o julgamento futuro de Deus é tão certo quanto a vinda de Jesus e Sua volta à Terra. Não sejamos negligentes como o “servo infiel” e as “virgens loucas” **(Mt.25:3).** Sejamos prudentes, vigilantes e amorosos. Jesus em breve voltará.

3. Esperem a recompensa do Senhor

Na Parábola dos Talentos, o Senhor Jesus declara: **(Mt.25:23).**

A recompensa da fidelidade é a promoção a um serviço numa esfera mais alta.

Nosso serviço a Deus não termina com nossa vida aqui na Terra. Continua no mundo porvir. Deus tem um plano glorioso para aqueles que são fiéis no Seu serviço; envolverá Seu grande programa de toda a eternidade futura.

Entretanto, ser um servo fiel não é fácil aqui neste mundo. Enquanto estamos aqui, muitos servos do Senhor selaram e estão selando com o seu sangue a sua fidelidade a Cristo.

A Bíblia diz que todo aquele que quiser viver piedosamente em Cristo será perseguido **(2Tm.3:12).**

Paulo diz: "A vós foi dado o privilégio não apenas de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele" **(Fp.1:29).**

Mas, aqueles que forem fiéis, serão recebidos pelo Senhor com honras. Em Lucas 12:37, está escrito que, nas Bodas do Cordeiro, logo após o Tribunal de Cristo, o Senhor nos honrará:

Que privilégio sem par ser servido pelo Rei dos reis e Senhor dos senhores! Que momento impressionante nos espera! Vale a pena ser crente. **(Hb.6:10).**

II. AS CARACTERÍSTICAS DO MORDOMO INFIEL (Lc.12:45-47).

Na Parábola do servo vigilante, o cenário muda para outro homem, que Jesus menciona como **“servo infiel” ou “mau servo”.** Não se diz que ele era um estranho, nem que estava lá fora; ele estava na “casa do seu senhor”, junto com outros servos, mas, não era apenas um servo comum. O seu comportamento foi imprudente, indiferente com relação à iminência da vinda do seu senhor.

Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se, virá o Senhor daquele servo no dia em que o não espera e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.

E o servo que soube a vontade do seu senhor e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

1. Ele não espera que o Senhor em breve venha

Na Parábola, o “servo infiel” cometeu um erro grande de cálculo. Ele disse: “... o meu senhor tarde virá”. Ele sabia que o senhor viria, porém, pensava que demoraria. Mas, Jesus adverte fortemente: **(Lc.12:46).**

Jesus adverte que a negligência, ou o erro de cálculo, não justifica o erro de quem tem a obrigação de vigiar, aguardando a volta de seu senhor – **(Mt.24:51).**

Esta advertência se destina, hoje, a cada um de nós, a fim de que não venhamos a cometer o erro daquele mau servo.

Não basta crer que o Senhor Jesus virá, é preciso estar preparado para Sua Vinda, quer Ele venha à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo, ou pela manhã **(Mt.24:42).**

O “servo infiel” sabia que o seu senhor viria, porém, não pensava que seria hoje o dia da sua vinda. Não basta saber que Jesus virá, é preciso viver cada dia como se fosse o Dia da Sua Vinda. Estarás tu vigiando, quando Jesus vier?

2. Ele “espanca” outros servos

O que caracterizou o “servo infiel” foi a certeza de que "o senhor tarde viria" e, por causa disto, passou a espancar os conservos.

O fato de “espancar os seus conservos” denota que ele exercia uma liderança sobre os outros, e abusava do seu poder. **Não era um servo inocente**, portanto. Tinha consciência de que era um servo e de que tinha um senhor. Sabia que seu senhor havia partido para um local distante, mas, que voltaria. Ele era servo, porém, era um mau servo.

Esse “mau servo” pode ser o ministro espúrio do Evangelho, que professa a fé cristã, porém, de forma nominal; ele arroga a si mesmo o nome de Cristo, mas é hipócrita; professa crer nas Escrituras e nos

seus ensinos, **mas realmente os nega; entre outras coisas, é cético quanto à volta de Cristo.**

3. Age de modo irresponsável

O servo infiel na certeza de que o "senhor tarde viria" abusou de sua posição de líder e envolveu-se com atitudes ilícitas: passou a comer e a beber com os temulentos, isto é, com os beberrões, com pessoas que se embriagam, que não têm uma conduta aprovada diante de Deus, ou seja, que se mistura com os pecadores, com os desregrados e os dominados com os vícios.

Isso nos faz lembrar do sermão de Jesus, quando Ele falou sobre os dias de Noé. **(Mt.24.38).**

Em outras palavras, as pessoas do tempo de Noé, o pregoeiro da justiça (2 Pd.2:5), viviam de forma dissoluta, sem compromisso algum com Deus, e foram surpreendidas pelo juízo divino (Mt.24:38,39).

A impiedade produz perversão. O desprezo do conhecimento de Deus leva o homem a uma vida dissoluta moralmente. **O "mau servo" conhecia a verdade, mas não foi dirigido por ela; conhecia a verdade, mas a rejeitou deliberadamente para viver regaladamente em seus pecados e perversões**. Como eu já disse, o pecado é o fator que nos distancia de Deus (Is.59:2),

É o elemento que impedirá que muitos crentes sejam arrebatados naquele Dia (Mt.24:12).

O apóstolo Paulo é enfático em sua advertência: (Rm.13:13,14).

O apóstolo João exorta-nos: (1 João 2:16).

Jamais um servo-líder ou um crente comum pode fazer coro àqueles que afirmam que Jesus vai demorar ou que a vinda de Jesus só ocorrerá nesta ou naquela data, e agir de forma dissoluta e irresponsável.

Quem age assim é, nitidamente, um falso líder, um escarnecedor, que anda segundo a sua própria concupiscência **(cf. 2 Pd.3:3,4).**

4. O destino escatológico

O "servo infiel" pode ter pensado que o seu senhor estaria fora durante um longo período, e que ele não viria tão cedo, mas, foi

surpreendido com a sua volta num dia em que o não esperava e à hora que ele não sabia.

Este é um ensinamento vital para todos os servos de Deus que aguardam a vinda do Senhor a qualquer momento.

Este será um evento repentino e sem aviso prévio, e o mau servo será surpreendido no ato. Jesus foi claro em seu sermão: **(Mt.24:44)**

O julgamento do Senhor contra o servo infiel será extremamente severo. Ainda pior do que o horrível castigo será o destino eterno do referido servo: **(Mt.24:51).**

Ele será designado a um lugar onde “haverá pranto e ranger de dentes” **(referência ao inferno).**

Note que ao descrever o castigo reservado para o mau servo, o Senhor Jesus abandonou a linguagem parabólica ao falar, literalmente, do destino final dos ímpios, onde "haverá pranto e ranger de dentes" (Mt.24:51); certamente, um destino muito tenebroso.

O salmista foi enfático a respeito do destino final dos ímpios: **(Sl.9:17).**

III. AS QUALIDADES DO MORDOMO FIEL

Com base na Parábola do servo vigilante, apresentamos 03(três) qualidades ou virtudes do Mordomo Fiel: Fidelidade, Prudência e Liderança responsável.

1. Fidelidade

Fidelidade é a característica de quem tem bom caráter; é fiel e demonstra respeito por alguém e pelo compromisso assumido com outrem; é sinônimo de lealdade. Se Deus procura os fiéis da terra para que estejam com Ele, **a fidelidade, entre outras virtudes, é algo que atrai a atenção de Deus.**

Na Parábola, ao fiel servo o Senhor dar a responsabilidade de cuidar dos outros servos “para dar a tempo a ração” **(Lc.12:42).**

Além de ter seu salário, tal servo fiel será galardoado com uma mordomia ainda mais importante: **(Lc.12:44).**

Para o fiel servo de Deus, a Bíblia recomenda fidelidade em quaisquer circunstâncias: **“Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Ap.2:10).**

Se quisermos permanecer fiéis não podemos descuidar da nossa comunhão com o Senhor. **(Is.55:6).**

2. Prudência

Outra qualidade apresentada na parábola é a prudência

“E disse o Senhor: qual é, pois, o mordomo fiel e prudente...”.

Prudência “é a qualidade de quem age com moderação, comedimento, buscando evitar tudo o que acredita ser fonte de erro ou dano".

Quantas igrejas locais pelo mundo afora têm sido destruídas por imprudência de seus líderes. Muitos são destruídos pelo seu modo de agir, mas, a maioria, pelo seu modo de falar. Por isso, Tiago é tão contundente em sua exortação: "Sabeis isto, meus amados irmãos; mas lodo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar..." (Tg.1:19).

Um ditado popular diz: "quem muito fala muito erra". Saber falar com prudência é próprio de quem tem maturidade espiritual e emocional. Salomão diz em Provérbios que a prudência é melhor que a prata (Pv.16:16b).

Seja um servo prudente e fiel; coloque sua vida à disposição do Senhor!

Entregue-se completa e totalmente a Ele, permitindo que Ele seja o guardião de sua vida! E mais: permita ser enchido pelo Espírito Santo (veja Ef.5:18).

Atente à Palavra profética, esteja esperando o Senhor Jesus a qualquer momento e distribua a Palavra como alimento no tempo certo!**(Pv.14:35).**

3. Constituído pelo seu Senhor

Na parábola, o servo fiel e prudente é posto ou constituído pelo senhor "sobre sua casa" ou "sobre seus servos". Isso é bastante significativo.

O servo fiel e prudente não se constitui a si mesmo para assumir tão grande responsabilidade para cuidar não só da casa em si, mas também dos outros servos do seu senhor; ele não faz "política" entre seus pares, pedindo a indicação por tráfico de influência; nem cobiça a posição ou a função; em suma, ele não foi constituído pelos outros, mas, sim, pelo seu senhor.

Isto nos traz uma grande lição para os dias de hoje: “Jesus não quer que pastores, líderes ou obreiros sejam comissionados por interesses pessoais ou de grupos, mas que sejam chamados constituídos por Ele. O apóstolo Paulo tinha essa convicção em seu chamado: **(Gl.1:1).**

Essa condição dá ao obreiro ou a qualquer servo de Deus a tranquilidade de que é a pessoa certa, no lugar certo e no tempo certo — características indispensáveis para um ministério bem-sucedido por estar no centro da vontade de Deus.

Estejamos firmados na Bíblia Sagrada, para termos uma liderança e um corpo eclesiástico cristocêntrico, no qual Cristo seja o centro de tudo” (Elinaldo Renovato).

CONCLUSÃO

A Lição de hoje nos ensinou que devemos ser cristãos fiéis a Deus:

Fiéis na Palavra, na oração, no amor ao próximo, nos nossos deveres familiares, sociais e espirituais.

Temos grandes responsabilidades no reino de Deus, e Ele nos confia tal responsabilidade porque somos seus servos, mas Ele espera que nos achemos fiéis.

O Senhor requer dos seus servos o cumprimento fiel da tarefa que lhes foi confiada.

A vinda de Jesus Cristo é certa.

Se eu e você crermos que o Senhor Jesus vem, ele virá.

Se eu e você não crermos que ele vem, ele virá da mesma forma, porque ele prometeu que virá.

Se eu e você estivermos preparados para recebê-lo, no Dia da Sua Vinda, iremos com Ele para sua glória.

Se eu e você não estivermos preparados naquele Dia, então ficaremos para a Grande Tubulação que virá sobre este mundo.

Que o Senhor Jesus nos encontre fiéis, prudentes e vigilantes no dia do Arrebatamento! Ora vem, Senhor Jesus!

AMEM

Referências Bibliográficas:

Bíblia de Estudo Pentecostal.

Bíblia de estudo – Aplicação Pessoal.

Comentário Bíblico popular (Antigo e Novo Testamento) - William Macdonald.

Revista Ensinador Cristão – nº 79. CPAD.

Comentário Bíblico Pentecostal. CPAD.

Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal. CPAD.

Pr. Elinaldo Renovato. Tempo, Bens e Talentos – Sendo mordomo fiel e prudente com as coisas que Deus nos tem dado. CPAD.

Dr. Caramuru Afonso Francisco. A Vinda de Jesus e a Vigilância do crente. PortalEBD_2005.